

Gandhi e Papa condenam massacre de Tanninga

6.11.87

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, endereçou uma mensagem ao Presidente da República, Joaquim Chissano, na qual condena vigorosamente o massacre de Tanninga.

Na sua mensagem, Ragiv Gandhi expressa os sinceros sentimentos do Governo e do povo indianos pelo brutal massacre de 278 civis inocentes pelos bandidos armados.

— Esta acção organizada com apoio do regime racista de Pretória deve obrigar a comunidade internacional a redobrar os seus esforços para a eliminação do agressivo regime do «apartheid» da África do Sul — diz Gandhi.

Por outro lado, o Papa João Paulo II, que tenciona visitar o nosso País, em 1988, exprimiu quarta-feira o seu profundo pesar pelo massacre do dia 29 em Tanninga e apresentou as suas condolências às famílias das 278 pessoas chacinadas.

Falando em português a milhares de fiéis no termo da sua audiência semanal colectiva no Vaticano, o Papa ofereceu as suas preces às vítimas muitas delas crianças do sangrento ataque contra uma coluna de veículos civis em Tanninga.

— Espero — sublinhou João Paulo II — que a desejada perspectiva de fraternidade e paz naquela nação tão atormentada por numerosas dificuldades possa ser acelerada.